Zoltán Kodály

Pedro Henrique Brinck Camargo

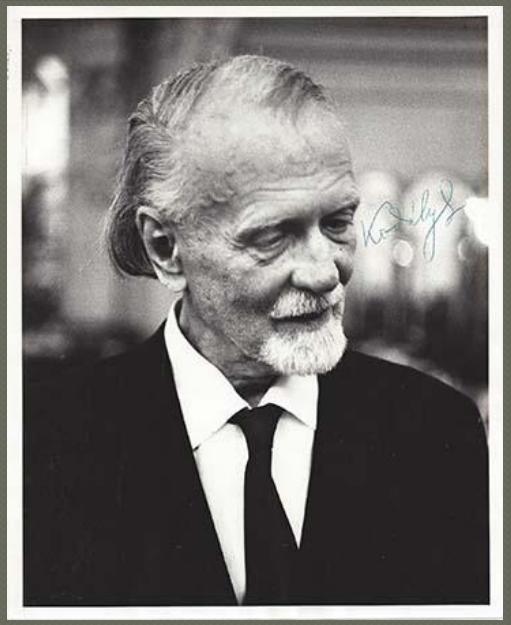
Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música do Dpto d Música da FFCLRP/USP

Vida

- Nascido em 1882 e falecido em 1967;
- Figura central na Educação Musical Sec. XX;
- Compositor, Etnomusicólogo e Educador Musical
- - Destaco sua colaboração com Bela Bartók no levantamento de obras húngaras, passo importantíssimo para estabelecimento da etnomusicologia e da colaboração desta com a Educação Musical

Vida

- Nascido em 16 de Dezembro de 1882;
- Filho de Músicos Amadores;
- Formado Compositor pela Academia Liszt de Música;
- Levantamento Etnográfico junto de Béla Bártok na Hungria (1906-1908), trabalho qual continuou até 1940;
- Composição para Coro Infantil e Interesse por Educação desde 1923;
- Meados de 1940 assume projetos de ensino musical nas escolas da Hungria; (Processo similar vivido por Villa-Lobos no Brasil)
- Sistematização e Composição de Materiais Didáticos (volta de 1943);
- Divulgação Internacional do Método (1954-1967);
- Doutorado Honorário em 1957 (Universidade de Budapeste);
- Doutorado Honorário em 1960 (Universidade de Oxford);
- Falece dia 6 de março de 1967 por razão de um infarto aos 84 anos em Budapeste.



Sua Filosofia de Ensino

- Universalidade de Acesso à Música de Qualidade e importância da Música no Desenvolvimento Humano;
- Música como Disciplina da Escola Regular - não apenas como conteúdo de uma Área Curricular (contraste com Ensino de Música na Escola no Brasil hoje);
- Qualidade da Formação Musical do Professor – Pois o professor é o modelo do aluno;

Sobre o Professor de Música:

- Walênia Marília Aponta:
  - Como educador, Kodály preocupava-se com o nível de desempenho musical de um professor de música. Segundo ele, um professor é mais importante do que um diretor de uma casa de ópera, "porque um pobre diretor vai falhar (até mesmo um bom, falha). Mas um professor ruim pode acabar com o amor pela música durante trinta anos em trinta turmas de crianças" (Kodály, 1974, [1964], p. 124, tradução nossa). Por essemotivo, Kodály concentrou-se inicialmente na reestruturação e ampliação da formação profissional dos educadores musicais. Sua pedagogia é inicialmente centrada na figura do professor, que torna-se o modelo musical a ser seguido pelos alunos. A música é levada para a sala de aula por meio do professor. Segundo Kodály, citado por Szönyi (1973, p. 15, tradução nossa), a "participação ativa no fazer musical é a melhor forma de se conhecer música; o toca-discos e o rádio não são mais do que acessórios".
- (SILVA, 2012, p. 60)

Metodologia

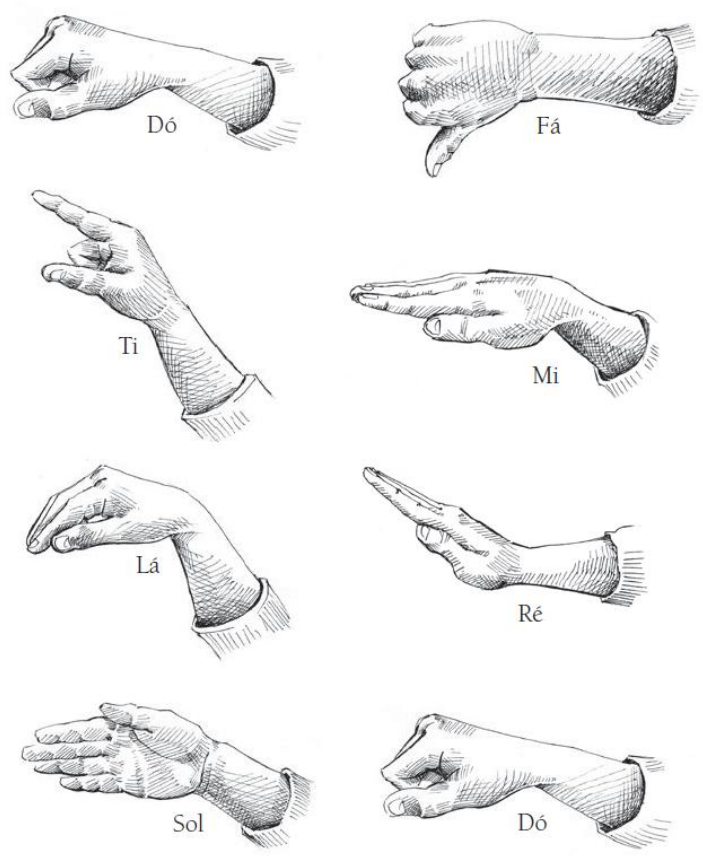
- Abordagem Som antes do Símbolo: Experimentar e Vivenciar Música antes de formalizar a alfabetização musical;
- Sistematização e Sequenciamento Estruturados das Atividades;
- Professor como Modelo de Qualidade de Destreza Técnica e Compreensão Musical;
- Vivência e Experiência através da Performance em Jogos na Língua Materna;
- Canto e Solfejo de Canções Folclóricas;
- Uso de melodias com Pentatônicas pois ele percebeu que o semitom era o intervalo mais difícil para os iniciantes;

Metodologia

- Manossolfa estruturada em níveis de altura visíveis para os alunos para associação das alturas cantadas com as manossolfejadas (e posterior associação com a apresentação das alturas na notação);
- Canto e Solfejo de Melodias Extraídas do Repertório Erudito Europeu;
- Sequenciamento e Sistematização: Imitação; Pré-Leitura; Leitura Relativa sem Pauta; Leitura com Dó Movel na Pauta;
- //Ti// no Lugar de //Si//, por razão de sílabas para as notas cromáticas
- Sílabas para o Solfejo Rítmico;

Manossolfa

Figura 2.5 – Manossolfa



Fonte: Adaptado de Szönyi, 1973, p. 21; Choksy, 1974, p. 15.

Nota: Manossolfa ilustrada conforme a pessoa vê sua própria mão ao fazer os gestos.

Exemplos

Quadro 2.1 – Sol-Fá e nome das notas

NOME DAS NOTAS COM BEMOL	NOME DAS NOTAS NATURAIS	NOME DAS NOTAS COM SUSTENIDOS	GRAFIA DOS NOMES NOS LIVROS
	Dó		**d**
Dá	**Tí**		**t**
Tá		Li	
	Lá		**l**
Ló		Si	
	Sol		**s**
Sá		Fi	
	Fá		**f**
	Mi		**m**
Má		Ri	
	Ré		**r**
Rá		Di	
	Dó		**d**

Exemplos

Figura 2.2 – Leitura relativa com altura inicial Dó (na pauta)

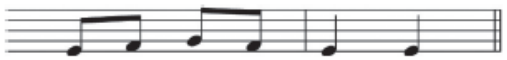


Figura 2.3 – Leitura através do nome de notas (sem pauta)

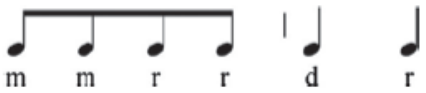
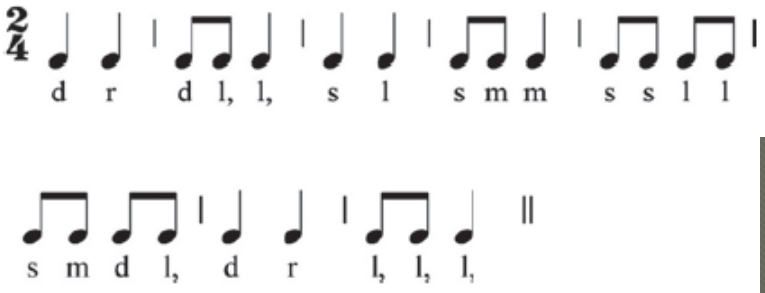
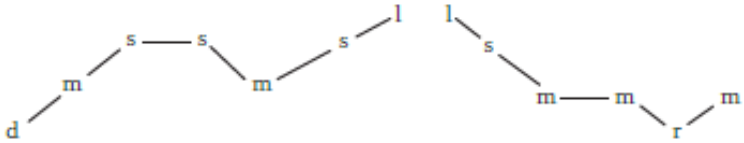


Figura 2.4 – Melodia folclórica húngara



Fonte: Szönyi, 1976 [1973], p. 44.

Figura 2.8 – Representação das alturas



Kodály no Brasil

- Trazido pelo compositor radicado no Brasil Ian Guest na UFU, UFMG e no Centro Ian Guest de Aprendizagem Musical no Rio de Janeiro na segunda metade da década de 1980.
- Publicação pela Sociedade Kodály do Brasil - Tradução de Livro e Produção de Materiais Didáticos baseados na Abordagem Kodály;

Obra Pedagógica

- Método Coral – Composto de 21 Volumes;
- Bicinia Hungarica 1;
- Bicinia Hungarica 2;
- Epigrams;
- Pentatonic Music: 100 Hungarian Folksongs;
- Tricinia Hungarica: 29 progressive three-part songs;
- Para citar alguns dos mais usados (SILVA, 2012, p.83-86).

Referências Bibliográficas

- ABRIL, Carlos R; GAULT, Brent M. **Teaching General Music:** Approaches, Issues and Viewpoints. 1ª Edição. New York: Oxford University Press, 2016. 393pp.
- CAMPBELL, Patricia. S.; SCOTT-KASSNER, Carol. **Music in Childhood:** From Preschol through the Elementary Grades. 4ª edição. Boston: Cengage Learning, 2014.
- DOBSZAY, László. **After Kodaly:** Reflections on Music Education. Kecskemét: Zoltán Kodaly Pedagogical Institute of Music, 2009. 143pp.
- HOULAHAN, Michael; TACKA, Philip. **Kodaly Today:** A Cognitive Approach to Elementary Music Education. 2ª Edição. New York: Oxoford University Press, 2014. 673pp.
- SILVA, Walênia Marília. Zoltán Kodaly: Alfabetização e Habilidades Musicais in: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.) Pedagogias **em Educação Musical.** 1ª Edição Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. E-book. ISBN 978-85-65704-39-7.